

**ID:** 731

**Área:** Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.2 – Corretivos e Fertilizantes

**Título:** EFICIENCIA RELATIVA DE ROCHAS SILICATICAS COMINUIDAS NO FORNECIMENTO DE POTASSIO PARA PLANTAS DE MILHO

**Autores:** TEIXEIRA, P C (EMBRAPA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DIAS, R C (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, RIO VERDE, GO, Brasil), VENEU, D M (CETEM, RIO DE JANEIRO, RS, Brasil), MONTE, M B M (CETEM, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LOIOLA, J A D (UFRRJ, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), ZONTA, E (UFRRJ, SEROPÉDICA, RJ, Brasil)

**Resumo:**

A agricultura brasileira é extremamente dependente da importação de potássio para assegurar o fornecimento adequado deste nutriente aos cultivos. Portanto, a obtenção de fontes alternativas, nacionais e eficientes, se torna fundamental. Diante deste cenário, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de sete resíduos de rochas silicáticas no fornecimento de potássio para plantas de milho em comparação ao KCl. O experimento foi realizado em casa de vegetação com a aplicação de pó de rocha silicática em granulometria inferior a 103  $\mu\text{m}$  em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial duplo com um tratamento adicional ( $8 \times 2 + 1$ ), sendo oito fontes de potássio distintas (KCl e os resíduos de agrominerais silicáticos), duas formas de aplicação dos produtos (superficial e incorporado) e um tratamento adicional, sem K. As unidades experimentais consistiram em vasos plásticos preenchidos com 3 kg de solo argiloso previamente corrigido. Os fertilizantes foram aplicados na dose de 163 mg/dm<sup>3</sup> de K, considerando o teor total de K de cada fonte. Também foi aplicada solução nutritiva básica contendo os nutrientes essenciais, exceto K. Foram realizados dois cultivos sucessivos de milho por 45 dias cada. A eficiência relativa, considerando o controle e o tratamento com KCl, tanto para a produção de matéria seca como para o acúmulo de K, foi inferior a 38% para todos os pós de rocha e formas de aplicação avaliados, com exceção ao pó de serpentinito que apresentou 96% de eficiência relativa no acúmulo de potássio quando incorporado ao solo. Portanto, conclui-se que as fontes alternativas avaliadas não foram eficientes quanto a produção de massa seca e que; considerando o acúmulo de K, a única fonte alternativa eficiente foi o resíduo de serpentinito, aplicado de forma incorporada.

**Palavras-chave:** remineralizador; condicionador de solo; adubação potássica.

**Instituição financiadora:** Finep (convênio 01.22.0080.00)

**Agradecimentos:** Embrapa, UFRRJ, CETEM.